

RELATOS DE UMA JORNADA DE DEDICAÇÃO: DA ERA PAMEsq À UMEsq

Mesmo em seu decênio, a UMEsq continua *humanos e materiais impõe desafios* ainda a ser sustentada pela dedicação, competência e *maiores, nunca cedi ao desânimo mas escolhi* espírito de corpo de militares que, oriundos da *singrar com a mesma disposição*, era PAMEsq, detêm uma visão ímpar do *contribuindo para a preservação da* crescimento da Unidade Médica, digna de ser *capacidade operacional da nossa Esquadra*, registrada e reconhecida na edição *sob os princípios do lema Saúde em Terra*, comemorativa da revista NAVSAU. O *eficiência no mar.*"

Suboficial (EF) SANTIAGO, o Suboficial (EF) MARCOS VIEIRA, a Segundo-Sargento (EF) CARLA NOGUEIRA e a Segundo-Sargento (EF) ELAINE são exemplos de que a missão de garantir a saúde da Esquadra é levada com seriedade e competência há diversos anos.

A trajetória do Suboficial (EF) SANTIAGO no Departamento de Saúde do PAMEsq, teve início em 2013, quando integrou a BNRJ. Prontamente, foi convocado a colaborar com a Junta Regular de Saúde, dado seu notório domínio em Perícia de MPI e no controle da OSE (Organização de Saúde Extra-MB). Até os dias atuais, exerce com competência a função de Supervisor neste Setor. Para o militar, a mudança de Departamento de Saúde da BNRJ para a Unidade Médica tornou a missão ainda mais nobre e desafiadora: *“Garantir a saúde e a prontidão dos membros da Esquadra e das Organizações Militares apoiadas”*- relatou o militar. Reiterou ainda que: *“Em momentos difíceis, em que a escassez de recursos*



Foto: Suboficial (EF) SANTIAGO.

O Suboficial (EF) MARCOS VIEIRA apresentou-se no PAMEsq em 2013 e também fez parte da primeira tripulação da UMEsq. Atualmente, exerce a função de Supervisor do Setor de Radiologia da UMEsq. Segundo seu relato, *“a transformação de um Departamento em uma Organização Militar (OM) trouxe vários desafios; mas também muitas melhorias, entre elas: alojamento próprio, salão de recreio, área para confraternização, gestão otimizada dos militares da saúde e reestruturação dos Setores. O Setor de Radiologia é*

um bom exemplo dos frutos dessa nova fase. Outrossim, cabe ressaltar, que todas essas mudanças vieram para suprir os anseios dos militares do Complexo Naval de Mocanguê (CNM), os quais sempre buscaram um atendimento médico e odontológico de excelência para suas demandas de saúde e hoje os encontram a altura de suas necessidades.”



Foto: Suboficial (EF) MARCOS VIEIRA.

Em paralelo a esses acontecimentos, o Suboficial Marcos Vieira compartilhou sua experiência na UMEsq durante o contexto pandêmico, na Operação Azuver em Outubro de 2020: “Na situação de destaque no NDM BAHIA, fiz a referida comissão como Técnico em Radiologia. Foi um missão complicada, pois estávamos dentro do período da pandemia de COVID-19; mas de grande aprendizado. Contribuí com a saúde da comissão, não só com os procedimentos radiológicos como também nos procedimentos de enfermagem. Apesar de todos os desafios impostos pela COVID, o

navio cumpriu sua derrota de forma brilhante, regressando após 60 dias.”

A história da Segundo-Sargento (EF) CARLA NOGUEIRA na Esquadra antecede aos dos militares supracitados, compondo a tripulação do PAMEsq em 2012. Atualmente exerce a função de Encarregada da Seção de Farmácia da UMEsq, contribuindo na aquisição de materiais médico-cirúrgicos e medicamentos, além do controle e manutenção do estoque desses insumos. Porém consta ainda no seu histórico ter exercido atividades na JRS e no Ambulatório do antigo PAMEsq. Ao recordar-se da elevação de mudança para Unidade Médica, a referida Sargento relatou que: “A transição para UMEsq, contribuiu efetivamente para a Assistência em Saúde dos militares do Complexo, pois passamos a exercer as atividades como profissionais de saúde, sendo um grande facilitador para a rotina de trabalho.” Ainda mencionou: “Quando éramos membros do Departamento da Base Naval do Rio de Janeiro (BNRJ), além de concorrer a múltiplas escalações, desempenhávamos também funções administrativas, fatores que limitavam muitas das vezes o cumprimento das nossas tarefas no Setor; impactando diretamente na prestação dos serviços aos militares”.

Ademais, a 2ºSG-EF Carla Nogueira recordou de vários momentos em que pode apoiar e representar a UMEsq. “Duas situações foram extremamente marcantes, a

primeira foi no ano de 2017 quando ocorreu a readequação das instalações da nova OM; a partir de uma grande obra que perdurou por três meses resultando em novos consultórios médicos e odontológicos, no remanejamento dos paíóis e da área administrativa, além da criação de um agradável espaço para confraternização. A segunda foi durante a Pandemia da COVID-19, em que o apoio da Operação Grande Muralha foi essencial para atender a demanda de cuidados aos adoecidos e para controlar a disseminação desse agente com o fornecimento de Equipamento de Proteção Individual (EPI).”

O ingresso no antigo PAMesq da Segundo-Sargento (EF) ELAINE ocorreu em 2012, após a conclusão no curso de formação do Corpo Auxiliar de Praças. Como integrante da JRS à época, ela compartilhou algumas

memórias: “Na época a demanda de atendimentos diário era altíssima, tudo ainda era em formato de papel. Os militares precisavam retornar aproximadamente de quinze em quinze dias pra receberem um carimbo de prorrogação da restrição ou licença de saúde. Desta forma os atendimentos giravam em torno de duzentos militares por dia.” Após um período na JRS, a Sargento, à época Cabo (EF), foi designada para compor o Serviço de Estabilização de Pacientes (SEP) onde permaneceu até 2017, quando desembarcou a fim de realizar o Curso de Formação de Sargentos no CIAA. Com base em seus esforços e muita dedicação, conseguiu retornar para UMEsq já graduada como Terceiro-Sargento. Momento este, em que a carreira a reservou bons ventos, como relatou orgulhosamente: “Tive a honra de realizar uma Comissão Internacional como forma de reconhecimento pelo meu trabalho ao longo dos anos e após isso fui designada para função de Secretária do Diretor e Auxiliar de Relações Públicas e Comunicação Social, função na qual exerço até a presente data”.

Estes militares também refletiram o compromisso da UMEsq com a Esquadra da Marinha do Brasil. O Suboficial (EF) Santiago destacou que *“em face do desafios, nossa resposta será sempre a mesma: continuar servindo com zelo, determinação e amor à nossa Briosa. Sabemos que o mar calmo nunca fez bom marinheiro e, por isso,*



Foto: Segundo-Sargento (EF) CARLA NOGUEIRA.

estamos sempre prontos para enfrentar as adversidades e desafios que surgem, seja no campo da saúde ou no da operação. Somos uma equipe, um corpo coeso e firme, que, no contexto da nossa Organização Militar, cumpre com zelo e dedicação um dos papéis mais essenciais: garantir que todos os que servem estejam bem preparados, saudáveis e prontos para as missões que a Pátria exige de nós.”

Para o Suboficial (EF) Marcos Vieira, “Nosso foco maior é a Perícia Médica, com o Médico Perito Isolado (MPI) e Junta Regular de Saúde (JRS). Mas também possuímos clínicas voltadas para ações em saúde Preventiva/Reabilitativa. Contribuir, entre-



Foto: Segundo-Sargento (EF) ELAINE.

gando militares aptos para o serviço, no ple-

no gozo de suas faculdades físicas e mentais, a todos os organismos que compõem o organograma administrativo da Marinha, será sempre nosso maior objetivo.”

A Segundo-Sargento (EF) Carla Nogueira refletiu sobre seu engajamento com a profissão “*Meu compromisso é exercer meu trabalho com empenho e dedicação, mesmo nas adversidades, contribuindo para missão da UMEsq, em salvaguardar a saúde dos militares da nossa Esquadra*”, enquanto a Segundo-Sargento (EF) Elaine mencionou que “*a capacitação contínua da tripulação, o investimento em saúde preventiva e o incentivo à pesquisas, são algumas formas de investir num futuro melhor e lograr êxito em qualquer derrota.*”

A jornada de dedicação e superação vivida por esses militares da UMEsq, desde os tempos do PAMEsq, é um reflexo claro do compromisso inabalável com a saúde e o bem-estar de todos os integrantes da Marinha. Cada relato apresentado ilustra não apenas os desafios enfrentados, mas também as conquistas e transformações que contribuíram para uma Unidade Médica da Esquadra mais eficiente e preparada.

Autora:
Primeiro-Tenente (S) RAQUEL MAGALHÃES.